



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ESTUDAR E DEBATER OS
EFEITOS DA CRISE HÍDRICA, BEM COMO PROPOR MEDIDAS
TENDENTES A MINIMIZAR OS IMPACTOS DA ESCASSEZ DE ÁGUA
NO BRASIL (CEHIDRIC)**

REQUERIMENTO Nº , DE 2015

(Do Sr. Givaldo Vieira da Silva)

Requer a realização de Audiência Pública para estudar e debater as relações entre o uso da água nas indústrias e a crise hídrica, bem como coletar subsídios para propor medidas tendentes a minimizar os efeitos da escassez de água no Brasil e solicita que, na oportunidade, sejam convidados o Professor Doutor José Carlos Mierzwa, da Universidade de São Paulo (USP) e representantes da Confederação Nacional das Indústrias (CNI) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 e no art. 256, *caput*, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública com a finalidade de estudar e debater as relações entre o uso da água nas indústrias e a crise hídrica, bem como coletar subsídios para propor medidas tendentes a minimizar os efeitos da escassez de água no Brasil.

Na oportunidade, solicito sejam convidados, em data a ser posteriormente agendada:

- a) o Professor Doutor José Carlos Mierzwa, da Universidade de São Paulo (USP), para realizar



exposição sobre o tema **“Estágio Atual, Perspectivas e Desafios da Aplicação de Práticas Racionais de Uso da Água pelas Indústrias, no Brasil”**;

- b) um representante da Confederação Nacional da Indústria (CNI) para realizar exposição sobre o tema **“Estágio Atual, Perspectivas e Desafios da Aplicação de Práticas Racionais de Uso da Água pelas Indústrias, no Brasil”**;
- c) um representante do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) para realizar exposição sobre o tema **“Impactos Econômicos do Uso Racional de Água pelas Indústrias”**.

JUSTIFICAÇÃO

A crise de qualidade e quantidade de água que se alastra hoje pelo País é resultado de uma complexa combinação de fatores e intervenções naturais e antrópicas. Essas últimas são caracterizadas pelos usos consuntivos e não-consuntivos da água por diversos setores e atores, os quais afetam tanto a qualidade quanto a quantidade desse recurso.

Dentre os setores que intervêm de forma significativa no uso e gestão da água está o setor industrial. As indústrias são grandes consumidoras de água no Brasil. Em São Paulo, por exemplo, onde a crise hídrica já atingiu estágio avançado, as indústrias são responsáveis pelo consumo de aproximadamente 40% de toda a água disponível no Estado.

Dessa forma, é inegável que esse setor exerce elevada influência sobre a qualidade e quantidade dos recursos hídricos nacionais. E sendo a água um recurso inalienável e público, é inegável também a elevada responsabilidade que as indústrias possuem na prevenção e combate à escassez hídrica, por meio da aplicação de práticas racionais de uso e gestão da água em seus processos.

Por tais razões, entendo ser indispensável que os estudos e debates desta CEHIDRIC abarquem esse importante tema, de modo que seus membros e a sociedade possam melhor compreender o estágio atual, as perspectivas, os desafios, bem como os impactos econômicos da aplicação de práticas racionais de uso da água pelas indústrias, no Brasil.

Para possibilitar a completude desse debate, a realização de audiência pública com o Professor Doutor José Carlos Mierzwa, da Universidade de São Paulo (USP), e com representantes da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) é essencial.

Sala da Comissão, em de de 2015.

Deputado Givaldo Vieira da Silva
(PT/ES)